

FRANÇOIS CHENG



Duplo Canto

e outros poemas

edição bilingue

BRUNO PALMA

Tradução, Cronologia, Introdução e Notas

Resumo de Duplo Canto E Outros Poemas

Traduzir poesia é traduzir o intraduzível. São raros os que o fazem e mais raros ainda os que o conseguem com proveito. Bruno Palma é um desses casos passou para o nosso português as páginas mais belas de Saint-John Perse.

Recriou ritmos e ambientes quase intransponíveis criou novas palavras e deu a outras novo lustro de vida novas conotações de convivência. Agora Palma traduz François Cheng o poeta sino-francês Cheng é um sintetizador dessas duas extraordinárias vertentes de civilização.

Bruno se empenha sobretudo junto às figuras de linguagem que em Cheng resultam de interação profunda com a natureza e segue as linhas essenciais do ritmo chenguiano. A simbiose de Cheng enlaça a tradição de literatura e pensamento zen na sua expressão ideográfica distinta à nossa tradição radicalmente inovadora da perspectiva aberta por Mallarmé.

Integrador de linguagens e culturas Cheng muito nos enriquece a vivência literária: no caso dos leitores de língua portuguesa graças ao pleno encontro de Bruno Palma com o mestre sino-francês recriando-o - admiravelmente em nossa língua.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)